

Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no município de Curitiba e no Paraná entre os anos de 2012 e 2022

ID do trabalho: 24334

Jéssyka Cristina Gomes de Christo

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Natã Hiroshi Yatsugafu Libório

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) pode ser definido como um processo de morte das células de uma região do músculo cardíaco devido a interrupção do fluxo sanguíneo subitamente. Fatores de risco como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes, tabagismo, obesidade e sedentarismo contribuem para o desenvolvimento da referida condição. Dessa forma, a fim de promover intervenções em saúde eficazes, é crucial realizar uma análise epidemiológica da patologia na população. **Objetivo:** Este estudo tem como finalidade investigar as características epidemiológicas da mortalidade por IAM em Curitiba e no Paraná entre os anos de 2012 e 2022. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e observacional, com levantamento de dados por intermédio do DATASUS. As seguintes variáveis foram estudadas: óbitos, idade, sexo, etnia e escolaridade. **Resultados:** No período de 2012 e 2022, foram registrados 7.123 óbitos por IAM no município de Curitiba. Na década em questão, o Paraná concentrou 52.784 registros de mortes pela doença. Assim, o Paraná representou 13,49% do total de casos estaduais. Além disso, no que se refere à faixa etária, observa-se predominância de registros em indivíduos com 60 anos ou mais em Curitiba e no Paraná, com mais da metade dos óbitos sendo dessa parcela da população, que representa 75,55% dos casos a nível estadual e 77,70% a nível municipal. Ademais, quanto ao gênero, os homens são responsáveis por aproximadamente 58,97% dos registros em Curitiba e 61,32% no Paraná. Nesse contexto, dos indivíduos que vieram a óbito devido ao IAM, 77,68% se autodeclararam brancos e 15,02% se declararam pardos a nível estadual. Em Curitiba, 82,25% eram brancos, seguidos de 7,38% ignorados e 6,72% pardos. No município, evidencia-se que 29,07% dos casos possuíam de 8 a 11 anos de escolaridade, parcela que possui maior concentração de óbitos. Em contraste, a maior concentração de mortes no Paraná foi em indivíduos com 4 a 7 anos de escolaridade, com 27,91% do total de registros. **Conclusão:** Dessa forma, é evidente que o IAM figura como uma das principais responsáveis pelas manifestações patológicas do sistema cardiovascular, desempenhando um papel significativo na morbimortalidade no Brasil. Portanto, enfatiza-se a necessidade de medidas direcionadas ao controle, orientação e prevenção, visando mitigar as complicações associadas a essa condição clínica.

Palavras-chave

Epidemiologia; Infarto agudo do miocárdio; Mortalidade.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.